OUTUBRO | 2026

Responsabilidade ambiental

COMPROMISSO DE TODOS

GRUPO FOLHA DO MATE | Folha do Mate – Parceria com a comunidade | Terra 105.1 FM

Por uma infância com mais natureza e brincadeiras ao ar livre

Págs. 4 e 5

Patrocínio:

CORSAN

China Brasil Tabacos

UNISC Universidade de Santa Cruz do Sul – é daqui, é de todos.

kroth – A carne do Rio Grande

VHM Vidros

CTA-Continental Tobaccos Alliance S/A – Highest Quality

GRAV Máquinas | XCMG

EDITORIAL

O direito à natureza para crianças e adolescentes virou lei nacional. Publicada em 22 de setembro, a Lei nº 15.512 prevê a garantia de acesso a praças, parques e áreas verdes próximos de casa e da escola. Além do acesso a ambientes saudáveis, a legislação abrange o brincar livre em áreas verdes e azuis, o fortalecimento de vínculos socioafetivos com o meio ambiente e a educação baseada na natureza como direitos para os estudantes.

No ambiente escolar, o ECA Ambiental, como ficou conhecida a legislação, prevê a valorização da vegetação nativa nos pátios, a criação de áreas de sombra e hortas, além da integração entre educação ambiental e climática, estratégias pedagógicas e infraestrutura escolar.

A lista de benefícios desse maior contato com a natureza é extensa. Contempla desde o desenvolvimento motor, a noção espacial e o fortalecimento da imunidade até a criatividade, a autonomia e a construção do conhecimento ao ar livre. O desemparedamento da infância vem recebendo atenção especial na área da educação. O conceito defende que as crianças possam brincar livremente e aprender em locais abertos, para além dos ambientes fechados em casa e na escola.

O ECA Ambiental traz uma contribuição fundamental nesse sentido, ao fomentar que o poder público e as escolas invistam em iniciativas e espaços verdes onde seja possível brincar e se desenvolver em contato com a natureza.

Além dos benefícios para a saúde física e mental, a consequência, sem dúvida, é a formação de cidadãos mais conscientes sobre a importância do meio ambiente. Ao conhecerem e conviverem com plantas, recursos hídricos e animais, as crianças se tornam aliadas na preservação do planeta.

Neste suplemento de outubro do projeto Responsabilidade Ambiental, abordamos o tema nas páginas 4 e 5 e apresentamos iniciativas que já têm sido realizadas por escolas de Venâncio Aires, como forma de inspirar mais ações nesse sentido. Boa leitura!

EXPEDIENTE

EDIÇÃO: Juliana Bencke
DIAGRAMAÇÃO: Adriele B. do Amaral
SETOR DE CRIAÇÃO: Adriele B. do Amaral e Suelen Venerozo
FOTO DE CAPA: Divulgação
GERENTE COMERCIAL E ASSINATURAS: Jéssica Vogel
DEPARTAMENTO COMERCIAL: Fabiano Schonarth, Julio Hoffmann, Kinha Heck, Lunara Reiter, Scheila Nowotny, Tainá Almeida e William Bohn

Empresa Jornalística Folha do Mate Ltda
CNPJ 98.597.719/0001-56

//ESCOLA CRESCER

Alunos confeccionam casinhas para cachorros com garrafas PET

POR LEONARDO PEREIRA

Após perceberem a quantidade de cães nas proximidades da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Crescer, do bairro Coronel Brito, alunos da 1ª Série do Ensino Médio integrado ao curso Técnico Administrativo pensaram em uma ideia para ajudar na resolução do problema.

O projeto intitulado 'Toda Vida Importa — Casa Pet Sustentável' foi desenvolvido pelos jovens Eduardo Gabriel Graef e Thalia Nayamile da Cruz da Silva, ambos de 16 anos, com orientação do professor Osvaldo Daniel Pinheiro. O objetivo é desenvolver casinhas para acolher os animais em locais estratégicos, com comida e limpeza diária. Para isso, eles optaram pela utilização de garrafas PET e buscaram apoio dos demais alunos e da comunidade.

"Passamos nas turmas e pedimos ajuda para arrecadar 190 garrafas, para confeccionar três casinhas neste começo", diz Thalia, que sonha em ser veterinária. Para Eduardo Graef, o objetivo é ajudar os animais e evitar acidentes. "Ajuda aos cães, para que eles não fiquem na rua, que é muito arriscado. As crianças foram as que mais colaboraram até o momento", destaca, referindo-se à participação dos estudantes mais jovens da escola.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O professor Osvaldo Pinheiro diz que o projeto busca incentivar o empreendedorismo social e o pensamento comunitário, por acolher os animais. "Também estimula o cuidado e a promoção de saúde pública, pois as casinhas podem diminuir o risco de acidentes envolvendo os animais. Estamos plantando uma sementinha, para mobilizar a comunidade e os órgãos públicos."

Segundo ele, assim, a escola demonstra um perfil transformador. "Começa pelas crianças, mostrando que a escola se importa com a causa animal", acrescenta.

Além disso, no futuro, há a busca de parceria com organizações não governamentais (ONGs) e o poder público para esclarecimentos de como funcionam os resgates dos cães, eventos de arrecadação de ração, medicações, camas, brinquedos, andadores e próteses para os animais.

Fotos Leonardo Pereira



ALUNOS EDUARDO E THALIA, COM O PROFESSOR OSVALDO, AO CENTRO, SÃO OS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO



MODELO UTILIZADO PARA A CONSTRUÇÃO DAS CASINHAS



CASINHAS AINDA ESTÃO EM CONSTRUÇÃO



CÃES, AINDA QUE DÓCEIS NA MAIORIA DAS VEZES, COSTUMAM FICAR PRÓXIMOS DO EDUCANDÁRIO OU NO PÁTIO DA ESCOLA

//SITE PARA ADOÇÃO DE PETS

PetsMatch: uma ferramenta para aproximar animais e novos tutores

POR JUAN GRINGS

Lançado recentemente, o site PetsMatch quer facilitar o contato entre pessoas que desejam adotar animais de estimação e organizações não governamentais (ONGs) e outras entidades ligadas à causa. O desenvolvedor de software venâncio-airense João Gasparotto, 26 anos, é a cabeça por trás desse projeto.

"A ideia começou depois da enchente de 2024, quando vimos muitos animais perdidos. Eu sempre fui uma pessoa ligada à causa animal. Sempre tive cachorros e mais recentemente também passei a ter gatos. Todos eles sempre adotados. Por isso, vi situações que me deixavam incomodado e queria fazer alguma coisa", ressalta.

Para ele, um dos maiores dificultadores do processo de adoção de pets é a burocracia, que leva a um grande tempo de espera e, por vezes, acabava por desmotivar tutores a aguardar a oportunidade de ter um melhor amigo de quatro patas. Sendo assim, resolveu unir o seu talento tecnológico a um problema prático que observava.

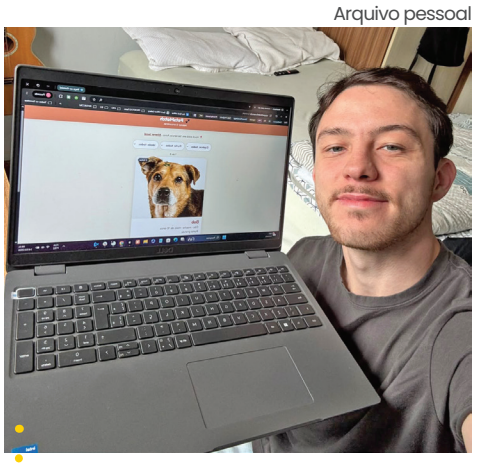
COMO FUNCIONA

Ao acessar o site apppetmatch.com.br, a ferramenta solicita a localização, podendo ser cidade ou bairro. A partir daí, o tutor tem acesso aos animais cadastrados pelas ONGs. É possível filtrar por espécie, porte e idade. Para escolher uma das opções ofertadas pela plataforma basta selecionar a opção 'Quero conhecer'. Depois, o PetsMatch solicita informações como nome, telefone/WhatsApp, e-mail, cidade e/ou bairro, tipo de residência e se há outros animais em casa. As duas últimas são opcionais.

"Queremos centralizar tudo em um lugar só. Seria um meio de agilizar o processo e conectar, o mais rápido possível, potenciais tutores e ONGs", afirma. O trabalho de Gasparotto inclui, além de gerir a plataforma, também observar que apenas instituições sérias e comprometidas possam disponibilizar pets.

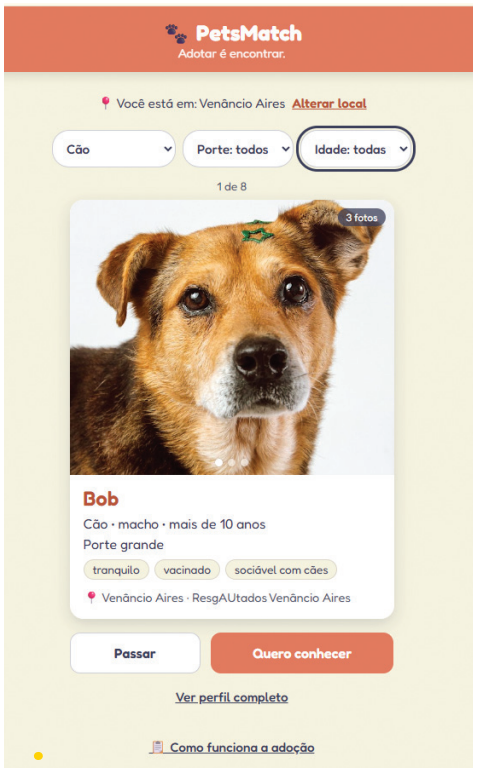
O criador do site afirma que esta primeira versão ainda deve receber melhorias em um futuro próximo. Um dos objetivos é regionalizar o alcance e oferecer mais recursos que beneficiem a causa animal.

Arquivo pessoal



JOÃO GASPAROTTO É O CRIADOR DO SITE

Reprodução



SITE OFERECE A POSSIBILIDADE DE ENCONTRAR ANIMAIS A PARTIR DE FILTROS COMO LOCALIZAÇÃO, PORTE E IDADE

//DESEMPAREDAMENTO

Acesso das crianças à natureza vira lei com o ECA Ambiental

POR JÚNIOR POSSELT

Ter espaço para correr, brincar na terra, explorar árvores e descobrir o mundo ao ar livre são ações que ajudam a construir uma infância saudável. Com esse entendimento, o chamado ECA Ambiental estabelece uma série de diretrizes para ampliar o acesso de crianças e adolescentes à natureza e garantir que esse direito seja cumprido.

A Lei número 15.512, publicada em 23 de setembro deste ano, atualiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e outras duas legislações relacionadas à proteção ambiental e às mudanças climáticas. A legislação reconhece o direito de crianças e adolescentes de conviver com a natureza, brincar livremente em áreas verdes e azuis (como parques, jardins, rios e outros espaços com presença de água), criar laços com o ambiente em que estão inseridos e uma educação que utilize a natureza como parte do processo de aprendizagem.

A lei prevê, ainda, atenção especial a crianças na primeira infância, crianças e adolescentes com deficiência e aqueles que vivem em situação de risco ou vulnerabilidade. A prioridade envolve tanto o acesso a esses espaços quanto as condições de acessibilidade.

APRENDER FORA DA SALA DE AULA

Nas escolas, o ECA Ambiental incentiva a integração da educação ambiental e climática às atividades. Pátios com vegetação, áreas de sombra, hortas e aproveitamento adequado da água são algumas das possibilidades previstas nas diretrizes. E na Educação Infantil, o contato com esses espaços amplia as experiências de aprendizagem. Essa perspectiva é chamada de 'desemparedamento': reconhecer que o aprendizado não precisa acontecer somente na sala de aula, entre quatro paredes, mas também nos pátios e jardins. "O movimento de desemparedar na Educação Infantil é fundamental para ampliar as experiências de aprendizagem das crianças, reconhecendo os espaços externos e a natureza como ambientes educativos que despertam a curiosidade, a criatividade, a autonomia e a investigação", destaca a coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação, Juliane Weiss Niedermayer.

Segundo ela, quando as crianças têm a oportunidade de explorar outros ambientes, podem aprender por meio do corpo, dos sentidos, das brincadeiras e das interações. A proposta está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta aprendizagem e desenvolvimento na educação. "Desemparedar é, portanto, compreender que a aprendizagem acontece em diferentes espaços e tempos, proporcionando o contato com a natureza de maneira planejada e intencional", acrescenta.

Cidades mais acolhedoras

- O direito à natureza, segundo publicação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, também passa pela forma como as cidades são planejadas.
- Entre as diretrizes com a nova legislação estão a criação de caminhos seguros e lúdicos para deslocamentos a pé ou de bicicleta, além da valorização de praças, pátios naturalizados e espaços preparados para o brincar.
- A ideia é aproximar esses ambientes do cotidiano das crianças, com atenção especial aos bairros e aos arredores das escolas. Assim, o contato com a natureza deixa de depender somente de passeios ocasionais e pode fazer parte da rotina de quem vive e estuda

Quando a natureza faz parte da rotina

Na Criança Feliz — Escola da Infância, localizada no Centro de Venâncio Aires, o contato com a natureza integra a rotina desde o início das atividades da instituição, há dez anos. Atualmente, o educandário particular atende 70 crianças. Uma das principais apostas é a experiência ao ar livre.

A diretora Daniela Monteiro da Silveira conta que as crianças têm contato com uma série de vivências. "Exploram a terra e a areia, brincam com água e barro, observam pequenos seres vivos, investigam sementes, sobem, correm e descobrem as possibilidades do quintal e dos espaços abertos da escola", relata.

Conforme a gestora, até mesmo os dias de garoa se transformam em oportunidades de descoberta. "Calçamos as galochas e vamos pisar nas poças. A água, o barro e as mudanças da natureza despertam a curiosidade e transformam experiências simples em oportunidades de investigação", ressalta.

A proposta também valoriza o brincar livre, sem que todas as atividades precisem ser conduzidas ou determinadas pelos profissionais. "O educador observa, escuta e amplia as possibilidades, respeitando os interesses e as descobertas das crianças. A natureza é um ambiente vivo, que convida a experimentar, investigar e construir conhecimento", salienta.

Para a diretora, o ECA Ambiental já está consolidado na rotina e da identidade da escola. "Significa garantir tempo para o brincar livre ao ar livre, para o movimento, a exploração dos ambientes naturais e as descobertas que surgem sem serem previamente planejadas pelos adultos. Também exige repensar rotinas excessivamente dirigidas, que podem limitar a autonomia infantil", observa a pedagoga, que também é licenciada em Ciências Biológicas e Psicopedagogia .



"A criança não aprende apenas porque alguém lhe explica o mundo, mas porque pode explorá-lo, fazer perguntas, experimentar e construir as próprias descobertas. Por isso, precisamos garantir uma infância com mais natureza, movimento, liberdade e tempo."

DANIELA MONTEIRO DA SILVEIRA
Diretora da Escola Criança Feliz



VIVÊNCIA NA NATUREZA POSSIBILITA QUE AS CRIANÇAS CONHEÇAM FRUTAS, FOLHAS E SEMENTES

Fotos Divulgação/Criança Feliz



NA CRIANÇA FELIZ, BRINCADEIRAS AO AR LIVRE SÃO PRIORIDADE

Responsabilidade ambiental
COMPROMISSO DE TODOS

Vivência ambiental como parte do cotidiano escolar das crianças

Divulgação/Emei Osmar Puthin





NA EMEI OSMAR PUTHIN, ESPAÇO AO AR LIVRE VIRA 'SALA DE AULA'

Na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Osmar Armindo Puthin, localizada no bairro Cruzeiro, a diretora Daiane Junqueira afirma que a vivência ambiental também é elemento do cotidiano das crianças. O espaço externo do educandário favorece essas experiências, com um amplo pátio para gerar descobertas e promover o movimento.

Neste ano, por meio de recursos da Associação de Pais e Mestres (APM) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), a equipe diretiva e APM realizaram a instalação de duas mesas externas, permitindo a realização de atividades ao ar livre.

"Também fizemos adequações com instalação de dois tanques e torneiras, para ampliar as oportunidades de exploração e interação das crianças com diferentes elementos", detalha a gestora.

"Logo convidamos as famílias das turmas para trazerem galochas para que as crianças possam explorar o espaço mesmo em dias nublados ou úmidos", cita. Quanto à nova legislação, a diretora afirma que o mecanismo legal veio para validar as ações que já são realizadas com as 110 crianças matriculadas na Emei.

Brincar para aprender

- Na rotina da Educação Infantil, situações simples podem estimular diferentes habilidades. Ao brincar com barro, por exemplo, a criança experimenta materiais e cria próprias possibilidades.
- Ao subir em um tronco de uma árvore, trabalha o equilíbrio e a confiança. Ao observar uma minhoca ou acompanhar o crescimento de uma semente, exercita a curiosidade e compreende os ciclos.
- Essas experiências contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social. Também favorecem a autonomia, a criatividade, a capacidade de investigar e a convivência com outras crianças.

"O contato com a natureza resgata vivências e memórias da nossa própria infância, onde o brincar era assim, livre. Acredito que a natureza é um espaço vivo de aprendizagem, onde cada descoberta se transforma em uma oportunidade de aprender."

DAIANE JUNQUEIRA
Diretora da Emei Osmar Armindo Puthin



//ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL

Estudantes do Colégio Bom Jesus criam cosméticos com ingredientes naturais

POR JÚNIOR POSSELT

Júnior Posselt



MANUELLA E JOANA ESTÃO NA EXPECTATIVA PARA APRESENTARAM O PROJETO EM FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CURITIBA

Fotos Divulgação





ALUNAS DESENVOLVERAM GLOSS, RÍMEL E BLUSH À BASE DE PRODUTOS NATURAIS

Duas estudantes do 9º ano do Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida, do Centro de Venâncio Aires, desenvolveram gloss, rímel e blush com a utilização de ingredientes naturais, como alternativa aos cosméticos industriais. O projeto de iniciação científica, inclusive, é um dos selecionados para a Feira de Iniciação Científica do Ensino Fundamental (Ficef) da rede Bom Jesus, em Curitiba.

O projeto foi executado pelas alunas Joana Kretschmer Schuler e Manuella Moreira Hintz, ambas com 14 anos. Elas estudam no período da manhã e o trabalho foi executado de forma extracurricular, em encontros realizados às quartas-feiras à tarde. A pesquisa, afirmam as estudantes, partiu da preocupação sobre a dispersão em larga escala de partículas de plástico da indústria cosmética convencional. Além da contaminação no meio ambiente, substâncias das embalagens podem fazer mal à saúde.

A escolha veio através de uma pesquisa realizada na internet. “Como usamos maquiagem todo dia, percebemos que pode afetar a nossa pele, nos causando acne, entre outras coisas. E os cosméticos naturais não prejudicam e ainda hidratam”, afirma Manuella. A decisão também foi tomada porque o tema da sustentabilidade orienta as atividades na escola.

Outro fator possibilitou o trabalho. A família da aluna Joana tem um laboratório de manipulação de produtos naturais, o que facilitou ainda mais o desenvolvimento do projeto. “Começamos a pesquisa e a fundamentação das receitas no início de março e depois fomos para a parte prática. Testamos a maquiagem no fim de abril”, relata Joana.

Pó de beterraba e mica e carvão vegetal para dar cor aos cosméticos

Os três produtos elaborados pelas estudantes do Bom Jesus tiveram como ingrediente o óleo de coco. “É uma base muito estável para esse tipo de cosmético e com propriedades hidratantes que fazem bem para a pele”, justifica. Em algumas fórmulas, de acordo com a necessidade, o óleo foi usado no estado sólido. No gloss, a utilização foi em estado líquido. Além disso, a receita contou com vitamina E na base estrutural. O nutriente atua como antioxidante e conservante natural.

Os pigmentos também são naturais. “Usamos pó de beterraba para fazer o blush. E deu certo, nossas maquiagens funcionaram”, afirma Manuella. No blush, ainda foi utilizado pó de mica. A máscara de cílios recebeu carvão vegetal, que garantiu coloração escura. Segundo o trabalho, todos os produtos apresentaram boa pigmentação e textura adequada.

DURAÇÃO

A principal limitação dos biocosméticos está na durabilidade. “Não tem uma duração muito boa por serem à base de óleo de coco. É tudo natural. Mas elas chegaram a durar três meses na geladeira”, afirma Manuella. Já o tempo de aplicação é parecido com o da maquiagem comum. “O único problema é que o prazo de duração é um pouco menor”, acrescenta Joana.

Rumo a Curitiba

- O projeto de iniciação científica vai ser apresentado de forma presencial na Feira de Iniciação Científica do Ensino Fundamental, agendada para ocorrer entre os dias 22 e 23, em Curitiba, capital do Paraná.
- Além do projeto de Joana e Manuella, outros quatro do Colégio Bom Jesus Nossa Senhora Aparecida serão apresentados presencialmente e três, on-line. A seleção ocorreu de forma interna no colégio.
- As duas alunas já participaram da feira em uma edição anterior. “Ficamos animadas, ansiosas, porque já faz um tempo que o nosso trabalho foi selecionado para a feira e estamos nos preparando”, disse Joana.

//NOVIDADE

Parque do Chimarrão terá bosque pedagógico

Fotos Juan Grings



OBJETIVO É QUE, FUTURAMENTE, BOSQUE POSSA RECEBER VISITAS DE ESTUDANTES



CADA MUDA CONTA COM UMA PLACA INDICANDO CARACTERÍSTICAS DA ÁRVORE



ÁREA TEM APROXIMADAMENTE 3 MIL METROS QUADRADOS

POR JUAN GRINGS

Uma área de aproximadamente 3 mil metros quadrados no Parque Municipal do Chimarrão Almedo Dettenborn tem recebido o plantio de 120 mudas de espécies nativas. A ação, coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal, tem como objetivo criar um bosque com fim especialmente pedagógico.

A proposta é que, no futuro, estudantes possam visitar o local para conhecer as espécies e realizar trabalhos de pesquisa. Junto às árvores, foram instaladas placas com informações sobre cada uma das espécies, que destacam, entre outros, aspectos como tamanho e características das folhas, flores, frutos e tronco, além da importância ecológica.

O espaço está localizado na parte baixa do parque, nas proximidades do galpão do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Erva Mate. Alguns exemplos de espécies plantadas são guabiroba, ipê-roxo, ipê-amarelo e araçá-amarelo.



//SEGURANÇA HÍDRICA

Unisc sedia 2ª Seminário de Pagamento por Serviços Ambientais nesta quinta e sexta-feira

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), por meio do Centro Socioambiental e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, realiza, hoje, 15, e amanhã, 16, o 2º Seminário Gaúcho de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Nesta edição, o tema é 'Pagamento por Serviços Ambientais como instrumento de conservação dos recursos naturais e fortalecimento de iniciativas no Rio Grande do Sul'. A programação ocorre no anfiteatro do bloco 18.

O evento tem como objetivo promover a troca de experiências sobre o PSA no Rio Grande do Sul, apresentando iniciativas e boas práticas relacionadas ao assunto. O encontro também busca discutir desafios e oportunidades para a implementação do PSA, fortalecer a articulação entre os diferentes setores envolvidos e valorizar os produtores rurais que contribuem para a conservação dos recursos naturais.

Para a coordenadora do Centro Socioambiental, Priscila Mariani, a realização do evento possibilita a troca de experiências e a articulação entre os principais setores que podem viabilizar a implantação e a continuidade de programas de PSA. Ela lembra que a Unisc foi pioneira na implementação desses programas no estado e, em parceria com empresas e poder público, consolidou uma metodologia que já demonstra benefícios importantes para a região, como o aumento da biodiversidade e a melhoria da qualidade da água.

"Esses resultados se refletem não apenas em maior resiliência em períodos de cheia e estiagem, mas também em benefícios econômicos, como a redução da necessidade de insumos no tratamento da água para abastecimento, além de contribuírem para a valorização do produtor rural e do papel que ele desempenha na conservação dos recursos naturais. Então, discutir PSA é discutir uma ferramenta que conecta conservação, segurança hídrica, desenvolvimento regional e responsabilidade compartilhada", completa.

Fonte: AI Unisc

Programação

- Nesta quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, será debatido o tema 'Governança, experiências e construção de parcerias'.
- Já na sexta-feira, 16, das 8h às 11h30min, o tema será 'Valorização dos produtores rurais'.
- As inscrições gratuitas, assim como mais informações, estão disponíveis pelo site unisc.br/site/seminario-gaucho-psa/2026.

Divulgação/Centro Socioambiental Unisc



CÓRREGO QUE SAI DE NASCENTE EM LINHA ANTÃO, EM UMA DAS ÁREAS CONTEMPLADAS PELO PROGRAMA DE PSA EM VENÂNCIO AIRES



PSA
PROGRAMA DE
PAGAMENTO POR
SERVIÇOS AMBIENTAIS

Uma parceria que valoriza o produtor rural e conserva o meio ambiente

Iniciativa que reconhece a importância do trabalho do produtor rural e transforma a conservação ambiental em uma oportunidade de desenvolvimento sustentável e de renda.

CENTRO SOCIOAMBIENTAL UNISC

UNISC é daqui, é de todos.

(51) 3717-7323 @socioambientalunisc socioambiental@unisc.br

Mais de 70 propriedades contempladas com PSA no interior de Venâncio

POR JUAN GRINGS

Atualmente, o Pagamento por Serviços Ambientais contempla 72 propriedades de Venâncio Aires localizadas na sub-bacia do Arroio Castelhano. São 91 nascentes protegidas e em uma área total de 156,29 hectares. Na Capital do Chimarrão, o projeto é desenvolvido em parceria com duas empresas, a Corsan e China Brasil Tabacos (CBT).

O PSA é um instrumento que reconhece e incentiva ações de conservação, proteção, recuperação e manejo sustentável dos ecossistemas. Como recompensa, o produtor que executa as ações recebe um valor em dinheiro, anualmente.

Proprietários de áreas rurais que têm interesse em participar do programa podem contatar o Centro Socioambiental Unisc, no telefone e WhatsApp (51) 3717-7323. A partir disso, um técnico vai agendar uma visita ou conversar para analisar se a propriedade está dentro da área das sub-bacias que são contempladas.

"Discutir PSA é discutir uma ferramenta que conecta conservação, segurança hídrica, desenvolvimento regional e responsabilidade compartilhada."

PRISCILA MARIANI
Coordenadora do Centro Socioambiental da Unisc

Profissionais da Agência Nacional de Águas (ANA) cumprem agenda na região

Ontem, profissionais da Unisc participaram de um itinerário junto de representantes da Agência Nacional de Águas (ANA) na região. Durante o dia, foram realizadas visitas para mostrar aos técnicos projetos que já foram implementados pela instituição, a partir do programa Muda. Conforme Priscila Mariani, é possível que novas ações ocorram em parceria com a agência.

A agenda terminou na Figueira Centenária, em Linha Silva Tavares, interior de Venâncio Aires, que é uma das propriedades que integram o Pagamento por Serviços Ambientais. Hoje, a equioe da ANA participam do seminário do PSA.

Divulgação



TÉCNICOS DA ANA PASSARAM POR DIVERSAS PROPRIEDADES QUE INTEGRAM O PSA

GRA MÁQUINAS | XCMG

GRA Máquinas, a autorizada XCMG no Rio Grande do Sul.



A GRA Máquinas é representante oficial no Brasil para o estado do Rio Grande do Sul do fabricante de máquinas para construção civil, a XCMG.

O escritório comercial central da empresa está localizado na Cidade de Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul. A empresa possui Showroom para venda de máquinas, garantindo serviços técnicos para toda a sua área de abrangência, através de estoque completo de peças.

A XCMG mantém firme o propósito de busca pela liderança mundial, alicerçada por aprimoramento tecnológico, valores e objetivos muito bem definidos.
Hoje está situada entre os mais influentes e competitivos grupos empresariais, com completa variedade e séries de produtos. Sua ampla variedade de produtos e séries demonstram o compromisso constante com a inovação e a qualidade, tornando-a uma referência no mercado global.

No Brasil desde 2004, conta com revendedores e pontos de assistência técnica distribuídos por todo o País. Em 2014, iniciou a sua linha de produção na cidade de Pouso Alegre (MG). A localização estratégica da unidade fabril, estreitou os laços da marca com um mercado cada vez mais exigente em qualidade, tecnologia e inovação.

O Grupo XCMG é constituído por outras diversas fábricas pelo mundo, tanto na fabricação de máquinas pesadas para construção civil, como para mineração e agronegócios oferecendo linhas completas e competitivas em içamento, terraplanagem, pavimentação, perfuração, elevação e concretagem.

A GRA Máquinas e a XCMG aderem ao compromisso de assumir grandes responsabilidades, percorrer um longo caminho e alcançar grande êxito, assim como o espirito de empresas sérias, progressivas e inovadoras.

Rodovia RSC 287, Nº 580 - Km 78 - Distrito Industrial, Venâncio Aires | Rio Grande do Sul.

GRA MÁQUINAS | XCMG (51) 98414-1127

//CONSERVAÇÃO DO SOLO

Boas práticas agronômicas aliam preservação ambiental e aumento da renda no campo

Em alusão ao Dia do Produtor de Tabaco, celebrado em 28 de outubro, a China Brasil Tabacos (CBT) destaca, na rotina do campo, a integração entre boas práticas agronômicas, preservação ambiental e ganho de renda na agricultura familiar. Com suporte técnico permanente, a empresa orienta manejos que diminuem a dependência de fertilizantes minerais, preservam mananciais e asseguram a viabilidade econômica em propriedades espalhadas por 193 municípios do Sul do país.

As diretrizes consolidadas no Guia de Boas Práticas, que abrangem análise de fertilidade do solo, rotação de culturas, plantio direto na palha, curvas de nível e manejo integrado de pragas, traduzem a preservação ambiental em vantagem operacional concreta. Ao reduzir o revolvimento da terra, evitar perdas por erosão e racionalizar insumos agrícolas, o método agronômico preserva o solo e a água e auxilia na entrega do padrão superior exigido pelos mercados internacionais.

No pilar ambiental, a aplicação das técnicas conservacionistas mitiga riscos climáticos e protege os ecossistemas produtivos.

A análise de solo periódica, que alcança a totalidade dos produtores integrados, serve de ponto de partida para diagnósticos sobre acidez e fertilidade. A partir desses dados, a assistência técnica orienta a correção correta de pH com calcário e estrutura planos de adubação personalizados, dosados conforme a necessidade.

Além de frear o uso excessivo de adubos minerais, o plano técnico prioriza fontes renováveis para revitalizar o solo. A estratégia agronômica incorpora adubos orgânicos, como a cama de aviário e o fertilizante originado da compostagem do pó de tabaco.

Na condução da lavoura, o plantio direto sobre a palhada de gramíneas (aveia, centeio, milheto ou braquiária) e leguminosas (crotalária) forma barreiras físicas contra fungos de solo, retém a umidade em períodos de estiagem e interrompe o ciclo reprodutivo de pragas.

Essa combinação de técnica e conservação também gera retorno financeiro para o produtor integrado. A adesão às recomendações agronômicas traduz-se em maior rentabilidade na propriedade. A sustentabilidade econômica é o ponto de partida da agricultura familiar. A consequência direta dessa terra bem tratada é o salto de produtividade por hectare e a colheita de folhas mais sadias.

Gelson Pereira/CBT



- ROTAÇÃO DE CULTURAS, PLANTIO DIRETO NA PALHA E CURVAS DE NÍVEL ESTÃO ENTRE AS PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS

Gastando menos com insumos desnecessários e colhendo mais quilos de valor superior, a renda média da família aumenta.

Fonte: Assessoria de Imprensa da CBT

PROGRAMA
Compromisso Verde
transformando futuro

Preservar a terra é prosperar no campo

Sustentabilidade &
Boas Práticas &
Estilo China.

Isso é Estilo China.
Isso é CBT!

www.cbtexport.com

China Brasil Tabacos

Na CBT, acreditamos que cuidar da terra é cultivar o futuro.

Com orientação técnica, incentivamos boas práticas agronômicas que preservam o solo e a água, otimizam o uso de insumos e contribuem para uma produção de qualidade. Uma combinação que fortalece a sustentabilidade no campo e amplia a rentabilidade das famílias produtoras.

Boas práticas agronômicas que integram preservação ambiental, produtividade e valorização da agricultura familiar.



Encontre as diferenças

Este jogo de 7 erros convida a refletir sobre a importância da 'vitamina N' — termo usado para se referir à importância do contato com a natureza para o desenvolvimento das crianças. Brincar ao ar livre, em meio a árvores, à terra e aos animais, traz muitos benefícios. Aproveite!

REALIZAÇÃO

Responsabilidade ambiental COMPROMISSO DE TODOS

GRUPO FOLHA DO MATE | Folha do Mate | Terra 105.1 FM



PATROCÍNIO

CORSAN | China Brasil Tabacos | VHM Vidros | GRAV MÁQUINAS XCMG | UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL é daqui, é de todos. | kroth A carne do Rio Grande | CTA-CONTINENTAL TOBACCOS ALLIANCE S/A Highest Quality

elementar / branding & design



Investindo no *futuro do Rio Grande* com transparência, diversidade e impacto ambiental positivo.

Construir hoje um amanhã sustentável para as novas gerações. Esse é o nosso legado.

A **Corsan** faz parte da **Aegea**, grupo líder mundial em ESG no setor de saneamento*. Nós acreditamos que o futuro se constrói com responsabilidade e ética, por isso, integramos os princípios ESG em tudo que fazemos.

Sustentabilidade Ambiental:
reduzimos o impacto ambiental de nossas operações, investimos em energias renováveis e promovemos o uso consciente da água.

Governança Corporativa:
prezamos pela gestão transparente, eficiente e ética, sempre atentos a todos os stakeholders.

Responsabilidade Social:
valorizamos nossos colaboradores, construímos um ambiente de trabalho plural e diverso, e apoiamos iniciativas sociais que contribuem para o desenvolvimento nas comunidades onde atuamos.

*RANKING DO RATING ESG PELA SUSTAINALYTICS

corsan.com.br

Nossas águas *movimentam* o Rio Grande

corsan aegea